

Atuação fisioterapêutica na atenção domiciliar em pacientes sob cuidados paliativos

Physiotherapeutic performance in home care in patients under palliative care

Desempeño de la fisioterapia en la atención domiciliar en pacientes bajo cuidados paliativos

Recebido: 17/06/2022 | Revisado: 29/06/2022 | Aceito: 03/07/2022 | Publicado: 12/07/2022

Janderson de Sousa Silva

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-4750-8728>
Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas, Brasil
E-mail: jandersonfisiounical@gmail.com

Elenildo Aquino dos Santos

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-8404-9001>
Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas, Brasil
E-mail: elenildo.santos@uncisal.edu.br

Ana Raquel de Carvalho Mourão

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-2148-5524>
Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas, Brasil
E-mail: raquelmourao70@gmail.com

Magnúcia de Lima Leite

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-5465-9287>
Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas, Brasil
E-mail: magnucia@usp.br

Resumo

A fisioterapia atua em diversos campos da profissão, uma delas é há a atuação com usuários portadores de doenças crônicas não transmissíveis, que apresentam diversas alterações respiratórias e motoras, a partir daí os cuidados paliativos tem objetivo de fornecer cuidados para gerenciar sintomas, questões psicossociais e espirituais na atenção domiciliar; O objetivo geral deste trabalho foi investigar a atuação da fisioterapia na atenção domiciliar em pacientes sob cuidados paliativos; O presente estudo tratou de uma revisão integrativa em que foram utilizadas as bases de dados Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), National Library of Medicine (Pubmed) e Biblioteca eletrônica científica online (SciELO) e os descritores, “cuidados paliativos”, “fisioterapia”, e “tratamento domiciliar”, utilizando os operadores booleanos “AND” e “OR”. Como critério de inclusão que fossem artigos publicados de 2017 a 2021 publicados em bases nacionais e/ou internacionais em português, inglês e/ou espanhol, e de exclusão que estivessem duplicados e publicações incompletas; Foram encontrados 295 artigos, onde 290 foram excluídos por estarem excluídos por estarem fora dos critérios. Apenas 5 foram considerados após a leitura dos títulos e resumos. Podemos observar que o papel da fisioterapia oferece assistência nas complicações respiratórias por meio de técnicas e manobras de higiene brônquica, as técnicas de reexpansão pulmonar e recursos mecânicos e na funcionalidade com exercícios aeróbicos e resistidos. A fisioterapia nos CP domiciliares oferece mais conforto e qualidade de vida, promovendo um melhor convívio social e melhoria do bem-estar, mantendo-o ativo para realizar as AVD's.

Palavras-chave: Cuidados paliativos; Fisioterapia; Tratamento domiciliar.

Abstract

Physiotherapy works in several fields of the profession, one of which is to work with users with chronic non-communicable diseases, who have several respiratory and motor changes, from there palliative care aims to provide care to manage symptoms, psychosocial issues and spirituals in home care; The general objective of this study was to investigate the role of physical therapy in home care in patients under palliative care; The present study was an integrative review in which the Virtual Health Library (VHL) National Library of Medicine (Pubmed) and Online Scientific Electronic Library (SciELO) databases were used and the descriptors, "palliative care", "physiotherapy", and "home treatment", using the Boolean operators "AND" and "OR". As inclusion criteria, articles published from 2017 to 2021 published in national and/or international databases in Portuguese, English and/or Spanish, and exclusion criteria that were duplicates and incomplete publications; 295 articles were found, of which 290 were excluded for not meeting the criteria. Only 5 were considered after reading the titles and abstracts. We can observe that the role of physiotherapy offers assistance in respiratory complications through bronchial hygiene techniques and maneuvers, lung reexpansion techniques and mechanical resources and in functionality with aerobic and resistance exercises; Physical therapy in home PCs offers more comfort and quality of life, promoting better social interaction and improved well-being, keeping you active to perform ADLs.

Keywords: Palliative care; Physiotherapy; Home treatment.

Resumen

La fisioterapia actúa en varios campos de la profesión, uno de los cuales es trabajar con usuarios con enfermedades crónicas no transmisibles, que presentan diversas alteraciones respiratorias y motrices, de allí los cuidados paliativos tienen como objetivo brindar cuidados para el manejo de síntomas, problemas psicosociales y espirituales en el hogar. cuidado; El objetivo general de este estudio fue investigar el papel de la fisioterapia en el cuidado domiciliario de pacientes en cuidados paliativos; El presente estudio fue una revisión integradora en la que se utilizaron las bases de datos Biblioteca Virtual en Salud (BVS), Biblioteca Nacional de Medicina (Pubmed) y Biblioteca Electrónica Científica en Línea (SciELO) y los descriptores, "cuidados paliativos", "fisioterapia", y "tratamiento domiciliario", utilizando los operadores booleanos "AND" y "OR". Como criterios de inclusión, artículos publicados entre 2017 y 2021 publicados en bases de datos nacionales y/o internacionales en portugués, inglés y/o español, y criterios de exclusión que fueran publicaciones duplicadas e incompletas; Se encontraron 295 artículos, de los cuales 290 fueron excluidos por no cumplir con los criterios. Solo 5 fueron considerados después de la lectura de los títulos y resúmenes. Podemos observar que el papel de la fisioterapia ofrece asistencia en las complicaciones respiratorias mediante técnicas y maniobras de higiene bronquial, técnicas de reexpansión pulmonar y recursos mecánicos y en funcionalidad con ejercicios aeróbicos y de resistencia; La fisioterapia en los PC domiciliarios ofrece más comodidad y calidad de vida, promoviendo una mejor interacción social y un mayor bienestar, manteniéndolo activo para realizar las AVD.

Palabras clave: Cuidados paliativos; Fisioterapia; Tratamiento en el hogar.

1. Introdução

A Fisioterapia é uma ciência da saúde que estuda, previne e cuida dos distúrbios cinéticos funcionais intercorrentes em órgãos e sistemas do corpo humano, gerados por alterações genéticas, por traumas e por doenças adquiridas (COFFITO, 1969).

Dentre os mais diversos campos de atuação desta profissão, há a atuação com usuários portadores de doenças crônicas não transmissíveis - DCNT (Oliveira et al., 2019).

Nesta área, o impacto acarretado pelo aumento da população mundial tem repercussão em importantes questões ao setor saúde, especialmente em razão das DCNTs como câncer, diabetes e doenças crônicas respiratórias e cardiovasculares (Ibidem, 2019).

As DCNT provocam uma perda gradativa da independência funcional e, em fases avançadas, impactam na qualidade de vida, nos prognósticos e na autonomia dos indivíduos (Marques et al, 2021). Essas limitações podem variar, desde uma simples falta de ar, até uma dependência total de terceiros (Silva et al 2019).

São consequências das alterações causadas por DCNT de origem neural o desalinhamento postural, o déficit de força muscular, as alterações no equilíbrio, na flexibilidade, na amplitude de movimento, na marcha e na capacidade funcional em atividades de vida diária (AVD) (Ibidem, 2019).

Nestas condições de saúde ainda podem ocorrer comprometimentos psíquicos, sociais e econômicos, que influenciam na vida e funcionalidade desses sujeitos (Silva et al, 2019).

Dependendo da doença, os pacientes com DCNT acabam tendo alterações pulmonares como dispneia, atelectasia, acúmulo de secreções e outros sintomas ou outras complicações respiratórias e pneumofuncionais acarretando a imobilidade, esta pode ser prevenidas, tratadas ou aliviadas, por meio da atuação fisioterapêutica (Viana et al, 2019).

Nestes agravos, a imobilidade pode levar ao comprometimento gradual do condicionamento físico, da força muscular, da flexibilidade e da capacidade aeróbica, predispondo ao desenvolvimento da síndrome de imobilização e estados de grave perda funcional, o que pode demonstrar em casos agressivos a necessidade da atuação paliativa para o bem estar, qualidade de vida e conforto do paciente seja na atenção hospitalar, ambulatorial ou domiciliar (Ibidem, 2019).

A Atenção Domiciliar (AD) está definida na Portaria MS nº 963/2013 como um conjunto de ações de promoção à saúde, prevenção e tratamento de doenças e reabilitação prestadas em domicílio, com garantia de continuidade de cuidados e integrada às redes de atenção à saúde (Lima et al, 2020).

Embora a necessidade dos cuidados paliativos especializados tenha surgido originalmente em resposta às necessidades de final de vida de pacientes com câncer (Smallwood et al., 2019). O objetivo de fornecer cuidados para gerenciar sintomas,

questões psicossociais e espirituais, são igualmente relevantes para pacientes com doenças não malignas avançadas e em atenção domiciliar (Carvalho et al, 2018; Santana et al, 2022).

Observa-se que a união dos cuidados paliativos com a reabilitação alcança efeitos benéficos nos diversos agravos como dispneia, dor, fadiga, descondicionamento físico ou perda de qualidade de vida percebida por pacientes (Cunha & Gardenghi, 2019).

Cunha e Gardengui (2019) afirmam que a Fisioterapia e os cuidados paliativos compartilham de um objetivo comum, ver o paciente como ser ativo com a possibilidade de participar dos processos de decisão e dos cuidados voltados para si, que não é apenas buscar curar os agravos, mas melhorar a qualidade de vida daqueles (Ibidem, 2019).

Conforme explicitado na Política Nacional de Atenção Básica - PNAB, de 2017, os CP são preconizados como uma das abordagens a ser utilizada pelas equipes de saúde da Atenção Básica (AB) e na Atenção Domiciliar para garantia da integralidade, aqui, ressaltando a atuação nos agravos funcionais da vida dos usuários (Oliveira et al., 2019).

Ressalta-se ainda a carência de literatura nacional sobre o tema, justificando a relevância deste estudo, contribuindo na produção de discussões científicas sobre a atuação do fisioterapeuta nos cuidados paliativos, como também, para a compreensão entre os profissionais da saúde e de toda sociedade.

Diante do exposto, este estudo tem como objetivo investigar a atuação fisioterapêutica na atenção domiciliar em pacientes sob cuidados paliativos.

2. Metodologia

Trata-se de uma pesquisa bibliográfica do tipo revisão integrativa. Tal revisão compreende ampla abordagem metodológica quanto a revisões de síntese, pois permite a combinação de dados da literatura teórica e empírica, estudos não experimentais e estudos experimentais (Ferreira et al. 2019), que permite identificar, avaliar e sintetizar os estudos realizados por investigadores, acadêmicos e profissionais de saúde (Antunes et al. 2017).

Para realização deste estudo, executaram-se as etapas: a identificação do tema e seleção da questão de pesquisa; estabelecimento dos critérios de inclusão e exclusão; identificação dos estudos pré-selecionados e selecionados; categorização dos estudos selecionados; análise e interpretação dos estudos; apresentação da revisão/síntese do conhecimento (Antunes et al. 2017).

As fontes pesquisadas para a obtenção dos artigos foram as bases de dados eletrônica a seguir: “BVS”, “PUBMED” e “SCIELO”.

Para a coleta dos artigos nas bases de dados foram empregados os seguintes descritores: “cuidados paliativos”, “fisioterapia”, e “tratamento domiciliar”, além das estratégias de busca com os operadores booleanos “AND” e “OR”, asterisco, parênteses e descritores no singular e plural.

Foram incluídos os artigos dos portais e bases eletrônicas citadas anteriormente, que: fossem gratuitos, tratassem da temática do estudo, trouxessem no título, no resumo, no assunto, nas palavras chaves ou texto completo os descritores selecionados para esta revisão, fossem artigos publicados de 2017 a 2021 publicados em bases nacionais e/ou internacionais em português, inglês e/ou espanhol, em publicações completas e representassem o objetivo e problema da pesquisa.

Nos critérios de exclusão estavam aqueles que não se enquadraram nos critérios de inclusão, mas que estivessem duplicados nas bases de dados, fossem publicações incompletas, por livros, editoriais ou publicações governamentais.

Para a extração de dados foi realizada a seleção e categorização dos estudos a partir da leitura dos textos na íntegra e elaborado fichamento para cada artigo selecionado, e, em seguida foi realizada uma síntese geral respondendo às questões relacionadas às informações, procedimentos, desfechos, conclusões e contribuições dos artigos para a revisão.

Os dados foram analisados de forma descritiva para organizar, resumir e descrever os aspectos importantes, de forma comparativa para se obter as unidades de discussão e crítica por leitura, fichamento e integração de todos os artigos selecionados.

3. Resultados e Discussão

A identificação das publicações pré-selecionadas para esse estudo teve início com a realização do levantamento das publicações nas bases de dados descritas com o emprego dos descritores, onde 295 achados foram levantados.

A partir desse levantamento, foram excluídos os repetidos, resultando 211 artigos, e em seguida, avaliados quais eram com o texto completo ou fossem pagos, excluindo os não disponíveis e incompletos, resultando nesta etapa 182 artigos.

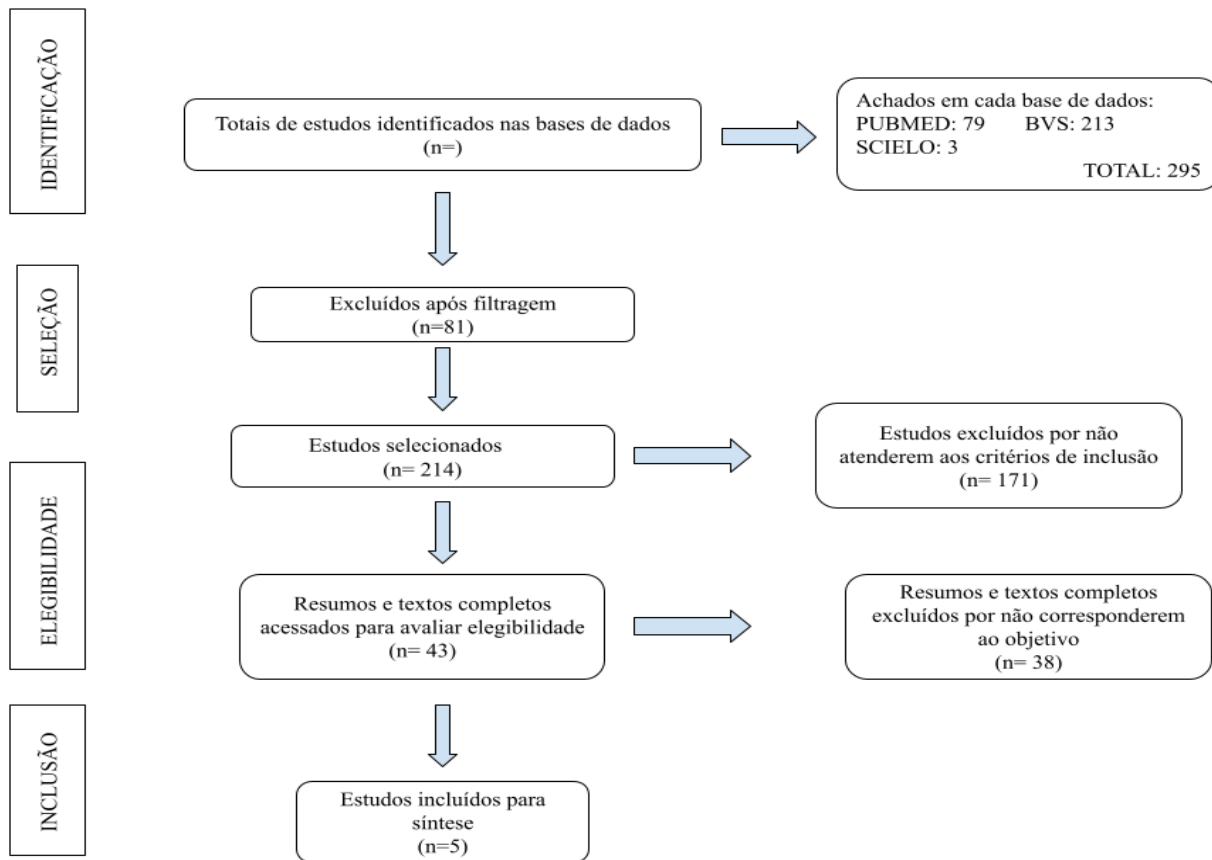
Dos 182 artigos, os que eram livros, teses, editoriais e publicações governamentais também foram excluídos – resultando 146 artigos. Deste 146, foi avaliado através do título, que tratavam dos assuntos propostos pelo trabalho e assim, os que não tratavam do tema ou tivessem tema muito diferente do seu proposto foram excluídos - sendo pré-selecionados 23 artigos.

Dos 23 artigos, foram analisados e excluídos os que não foram publicados entre o período de 2017 a 2021 - sendo selecionados 22 artigos e destes 17, excluíram-se aqueles que após leitura, nem no resumo nem no texto na íntegra trouxe contribuição sobre o tema do estudo, sendo selecionados 5 artigos.

Para melhor compreensão dos resultados apresentados acerca do tema construiu-se o quadro 1, apresentado a seguir, reunindo as informações de identificação, objetivos e logo em seguida o quadro 2, que apresenta resultados e conclusões dos artigos.

A respeito do delineamento metodológico dos estudos, entre os estudos, utilizaram abordagem quantitativa, abordagem qualitativa e abordagem mista. Identificou-se, ainda, que aplicaram delineamento observacional, delineamento experimental. Onde na Figura 1, mostra o fluxograma das etapas de seleção para esta revisão e os principais resultados.

Figura 1 - Fluxograma dos resultados dessa revisão.



Fonte: Própria dos autores (2022).

Quadro 1 – Informações de identificação e objetivos dos artigos.

Autores	Título	Objetivos
Couto, et al., Cesupa, Brasil, 2019.	“Atuação da equipe multiprofissional em cuidados paliativos oncológicos /assistência domiciliar.”	Conhecer a atuação da equipe multiprofissional em cuidados paliativos oncológicos /assistência domiciliar.
Fernandes, M.M., Pestana, V.S.B., Brasil, 2018.	“Benefícios da fisioterapia em pacientes com câncer pulmão.”	Verificar os benefícios da fisioterapia em pacientes com câncer de pulmão.
Morales, J.A.A., Espanha, 2020.	“Evidências de tratamento de fisioterapia em câncer de pulmão avançado e cuidados paliativos.”	Aprofundar o conhecimento sobre o câncer de pulmão em sua última fase. Conhecer e sintetizar os melhores recursos atualmente disponíveis para o tratamento de Fisioterapia de pacientes em estágios avançados de câncer de pulmão ou metástase. Investigar em sua abordagem da Fisioterapia Respiratória e sua eficácia.
Oliveira, et al., Cadernos saúde Coletiva, Brasil, 2019.	“Fisioterapia em cuidados paliativos no contexto da atenção primária à saúde: ensaio teórico.”	Visa tecer reflexões acerca da atuação da Fisioterapia em CP no contexto da APS, a partir de fundamentos, princípios e diretrizes que sustentam esse cuidado.
Santos, M.S., Brasil, 2018.	“Fisioterapia respiratória em pacientes com câncer pulmonar: revisão da literatura.”	Verificar na literatura quais os principais métodos de fisioterapia respiratória utilizados em pacientes com câncer de pulmão.

Fonte: Dados do estudo (2022).

Quadro 2 – Informações de identificação, resultados e conclusões dos artigos.

Autores	Resultados	Conclusões
Couto, et al., Cesupa, Brasil, 2019.	A compreensão multideterminada do adoecimento proporciona à equipe uma atuação ampla e diversificada. Os saberes são inacabados, limitados, sempre precisando ser complementados. Os resultados de um trabalho em equipe dependem diretamente da integração das ações dos profissionais, sendo que o maior desafio destes profissionais é atingir a integração.	Esse trabalho possibilitou entender sobre o funcionamento da atuação da equipe multiprofissional em cuidados paliativos/assistência domiciliar e o seu propósito, o desempenho da equipe, o compromisso, a integridade das ações são aspectos relevantes que destacamos. Portanto, este serviço é importantíssimo ao paciente oncológico, onde a cura não é o foco e sim o cuidado.
Fernandes. M.M, Pestana, V.S.B, Brasil, 2018.	Nos programas de tratamento há os exercícios aeróbicos e resistidos, podendo ser utilizados de maneira isolada possuindo efeitos positivos na resistência e na força muscular periférica e nos níveis de ansiedade e depressão. O protocolo utilizado avaliou a capacidade cardiopulmonar e a fadiga antes e após o exercício com duração de doze semanas com pacientes de diferentes diagnósticos de câncer. Os resultados obtidos com combinação do treinamento físico aeróbico e resistido, foram significativos na manutenção ou melhora da função cardiopulmonar e na redução dos sintomas de fadiga, agindo na capacidade funcional e na qualidade de vida dos portadores de neoplasia pulmonar.	A Fisioterapia através de técnicas e manobras de higiene brônquica e de reexpansão pulmonar, e exercícios aeróbicos e resistidos trazem uma melhora significativa durante o tratamento da doença. Sabe-se que, quando bem aplicada, traz resultados satisfatórios que contribuem significativamente para a recuperação dos portadores de neoplasias pulmonares trazendo uma melhora no quadro clínico do paciente, inclusive no alívio dos sintomas causados tanto pela doença como pelo seu tratamento.
Morales, J.A.A., Espanha, 2020.	As intervenções fisioterapêuticas no âmbito dos CP desses pacientes incluem: técnicas respiratórias, como controle e treinamento respiratório, o fortalecimento muscular, o controle da tosse, controle emocional e do estresse. Além de: a manutenção e / ou reeducação da marcha, transferências, mobilizações e trabalhos musculares gerais, entre outros, buscando o máximo possível a adesão ao tratamento, além de motivar e orientar o paciente e seu ambiente familiar no curso da doença. Fisioterapia respiratória, em combinação com um programa de exercícios físicos, ambos no contexto hospitalar e domiciliar, obtém melhorias na mobilidade, capacidade e independência funcional, valores espirométricos, grau de dispneia, fadiga, qualidade do sono, dor, falta de apetite, estado emocional e, em última instância, a qualidade de vida do paciente.	A Fisioterapia integrada num programa multidisciplinar e coordenado de cuidados paliativos, e aplicado logo após o diagnóstico, mostrado eficaz no tratamento de câncer de pulmão e em seus estágios mais avançados, em termos de aumento de taxa de sobrevivência, a manutenção e /ou melhoria do estado de saúde em geral, e da independência funcional e qualidade de vida, reduzindo o nível de estresse e outros sintomas associados.
Oliveira, et al., Cadernos saúde Coletiva, Brasil, 2019.	Bons resultados na resolutividade da APS têm sido apresentados pela inserção do fisioterapeuta nesse nível de atenção, porém a alta demanda assistencial tem gerado demandas judiciais para garantia de acesso aos cuidados fisioterapêuticos. A fisioterapeuta no cenário da APS mostra-se comprometida por causa da qualificação profissional, que, apesar de reestruturações em seu campo de atuação, ainda apresenta formação voltada para cura e reabilitação da capacidade física de pacientes e com trabalho centrado na atuação uniprofissional.	Concluiu-se que é necessário o reconhecimento do território visando identificar os pacientes elegíveis para CP com necessidade assistencial em Fisioterapia para o dimensional de profissionais em Fisioterapia e a organização do seu processo de trabalho na APS.
Santos, M.S., Brasil, 2018.	Os estudos apontam impacto positivo sobre a melhora da qualidade de vida, com resultados significativamente melhorados em quesitos como fadiga, qualidade do sono, ansiedade, dispneia, e a própria funcionalidade, sendo estas variáveis contribuintes para tal, ou seja, o indivíduo com boa qualidade de vida deve ser capaz de realizar suas atividades funcionais, onde mesmo debilitado pela sintomatologia ou tratamento, ao participarem de programas de treinamentos, apresentam melhorias.	Os pesquisadores concluíram que, de acordo com esses achados, pacientes com câncer de pulmão devem receber uma maior intervenção de atividade física, já que até em pacientes com câncer avançado e sobre tratamento de quimioterapia paliativa, obteve-se melhora na qualidade de vida.

Fonte: Dados do estudo (2022).

Na visão de Morales (2020), que define cuidados paliativos como a abordagem que busca a melhoria da qualidade de vida dos pacientes e suas respectivas famílias, lidando com os problemas associados que causam doenças terminais, por meio da

prevenção e alívio do sofrimento. Isso é alcançado por meio do diagnóstico precoce, avaliação e tratamento eficaz da dor e outros problemas físicos, psicossociais e espirituais. E busca integrar todos os aspectos no cuidado ao paciente, ao mesmo tempo que oferece um sistema de apoio para viver o máximo ativamente possível até a morte.

Para Oliveira et al (2019), nos CP são preconizados que uma das abordagens a serem utilizadas por equipes de saúde da AB para garantia da integralidade. Sendo assim, o acompanhamento no contexto domiciliar voltado ao suporte ao paciente e à família, a garantia do controle dos sintomas e da dignidade no processo de morte, o cuidado com os cuidadores, o acesso a outros níveis de atenção. No estudo feito por Krusch (2014), mostrou que a atuação fisioterapêutica no contexto domiciliar mostra-se complexa, pois exige do profissional o desenvolvimento de novas competências, agregando novos valores à sua prática, o que incentiva a adoção de medidas integradoras de saúde.

Couto et al (2019), mostrou que o tratamento fisioterapêutico domiciliar nos CP oferecem mais conforto e qualidade de vida e uma melhor convivência social. O paciente encontra-se dentro de um ambiente conhecido, mantendo sua privacidade, pode realizar tarefas da rotina diária, manter alguns hábitos, atividades de lazer e a alimentação são mais variados com horários não tão rígidos. Fortalece a autonomia do paciente e sua integridade como pessoa.

No mesmo estudo de Couto et al (2019), a importância da atuação de uma equipe multiprofissional em cuidados paliativos/ assistência domiciliar e o seu propósito, o desempenho da equipe, o compromisso, a integridade das ações são aspectos relevantes que devem ser destacados. Logo, esse trabalho multiprofissional é importantíssimo ao paciente oncológico, onde a cura não é o foco e sim o cuidado.

Ainda sobre o estudo de Couto et al (2019), o trabalho da equipe multiprofissional possui o papel de facilitar a transmissão do diagnóstico, a aceitação do processo do cuidado, o alívio dos efeitos secundários, mudanças positivas no estilo de vida do paciente e da sua família, além da aproximação do profissional com os aspectos sociais e emocionais do paciente, possibilitando um aprendizado prático sobre a integridade e humanização do atendimento.

Somado a isso, o estudo de Oliveira et al (2019), aborda ainda que também é considerada a estrutura organizacional do trabalho na APS. Ou seja, para além das adversidades de formação qualificada, a ordenação dos processos de trabalho do fisioterapeuta na APS pode se constituir como entrave à apropriada oferta de cuidados paliativos. Comparando a isso Krusch (2014), cita que o fisioterapeuta para trabalhar neste serviço, deve ter um perfil dinâmico, experiência profissional e boa percepção para uma avaliação criteriosa para que haja integração e participação efetiva na equipe multiprofissional.

Para Morales (2020), em pacientes com estágio da doença avançado, vários sintomas aparecem frequentemente, como: dispneia, fadiga, incapacidade de praticar exercícios, desnutrição e, em geral, má qualidade de vida. Com isso, a atuação do fisioterapeuta busca a melhoria do bem-estar a partir dos conhecimentos e recursos terapêuticos empregados em questão das complicações e os problemas que podem aparecer dependendo da situação atual.

Foi verificado os benefícios da fisioterapia em pacientes com câncer de pulmão no estudo de Fernandes e Pestana (2018), mostrando que a fisioterapia através de técnicas e manobras de higiene brônquica, as técnicas de reexpansão pulmonar e ainda os exercícios aeróbicos e resistidos trazem uma melhora significativa durante o tratamento da doença. Silva et al (2012), trouxe em seu estudo a utilização de recursos manuais, que minimizam percepção sintomática da dor, e dentro das modalidades terapêuticas citadas foram a termoterapia, eletroterapia, massagem e cinesioterapia levando ao alívio da dor, diminuindo a tensão muscular e melhorando a circulação tecidual.

Santos (2018), descreveu a realização de intervenções fisioterapêuticas realizadas nos períodos de internação pré e pós-operatória, que são treino inspiratório, cicloergômetros, exercícios ventilatórios, atividades que induzem a dispneia associadas a técnicas de controle da respiração e esteiras, avaliando e monitorando o paciente através de função pulmonar, gasometria e avaliando as complicações dos pós-operatórios, e obtiveram resultados satisfatórios.

No mesmo estudo de Santos (2018), ainda mostra que em virtude da sintomatologia apresentada, houve contribuição positiva da fisioterapia com exercícios de controle respiratório, onde irão auxiliar o paciente possibilitando que em crises dispneicas, consigam controlar a ansiedade. Em casos de hipossaturação faz-se uso da oxigenoterapia, assim como de recursos como a ventilação nasal com pressão positiva intermitente (VNPPi), pressão positiva na via aérea de duplo nível (BIPAP) e Pressão positiva contínua na via aérea (CPAP), a fisioterapia também atuará sobre os acúmulos de secreção através da mobilização e expectoração de secreções, melhora da ventilação/perfusão, entre outros.

Ainda sobre o estudo de Santos (2018), mostrou ainda a viabilidade, segurança, eficácia de uma reabilitação pulmonar domiciliar e qualidade de vida com exercícios aeróbicos de força multimodais, onde concluíram que o exercício multimodal (aquecimento, treino de resistência em bicicleta ergométrica, treino de força através de ponte, abdominais e exercícios de elástico para costas e braços, resfriamento e alongamentos) apresenta benéficos sobre desempenho físico, funcionamento físico e tratamento dos sintomas relacionados, mesmo durante a quimioterapia paliativa.

Nas concepções de Oliveira et al (2019), reforça a necessidade da Fisioterapia em cuidados paliativos para que sejam incorporados como parte da prática profissional em todos os níveis de atenção, mas principalmente na APS, visto que são preparados para cura ou reabilitação a fim de reinserir o indivíduo na sociedade, sendo ausente ou deficitária a formação em temas voltados à finitude da vida e à bioética, à comunicação de más notícias e ao manejo biopsicossocial de situações difíceis. E que é preciso uma revisão dos cursos de graduação e pós-graduação, visualiza-se a necessidade de capacitação das equipes de APS para qualificação em CP.

4. Conclusão

Diante do exposto, pode-se concluir que o papel da fisioterapia nos cuidados paliativos tem adquirido destaque na atualidade, bem como a importância da sua atuação em pacientes a domicílio. Conforme abordado ao longo do estudo, a fisioterapia está associada à diminuição das complicações respiratórias e da funcionalidade.

Através do planejamento de condutas específicas, a fisioterapia promove melhora na qualidade de vida, dispneia, fadiga, incapacidade de praticar exercícios, dando assistência e suporte a manutenção de vida ativa o mais confortável possível, intervindo nos sintomas psicofísicos e respiratórios advindos da condição em que se encontra e mantê-lo ativo, para que possa realizar as atividades de vida diárias básicas.

No entanto, ressalta-se ainda a necessidade de realização de novas pesquisas sobre essa temática, sobretudo pesquisas de campo, com metodologia bem delineada no intuito de obter mais evidências científicas confiáveis, que esclareçam melhor a atuação e os efeitos dos recursos a serem utilizados no acompanhamento desses pacientes. Além disso, é fundamental problematizar os desafios da multidisciplinaridade frente ao compromisso com o bem-estar.

Referências

- Antunes, A. et al. (2017). Metodologia de revisão integrativa da literatura em enfermagem. *Revista investigação em enfermagem*, 17-25.
- Asensio, M. J. G. (2019). *O papel da fisioterapia em cuidados paliativos: Revisão sistemática*. Espanha, 6-26.
- Carvalho, G. et al. (2018). Significados atribuídos por profissionais de saúde aos cuidados paliativos no contexto da atenção primária. *Texto & Contexto, Santa Catarina*, 27(2), 2-9.
- Coffito. (1967). *Formação Acadêmica e Profissional*. https://www.coffito.gov.br/nsite/?page_id=2344.
- Couto, A. C. A. D & Queiroz, F. L. R. M. E. J. D. C. (2019). *Atuação da equipe multiprofissional em cuidados paliativos oncológicos/assistência domiciliar*. Pará, 13-47.
- Cunha, C. V. D., & Gardenghi, G. (2019). *A fisioterapia nos cuidados paliativos a pacientes com câncer: uma revisão baseada em evidências*, 4-10.
- Fernandes, M. M., & Pestana, V. S. B. (2018). *Benefícios da fisioterapia em pacientes com câncer pulmão*. São Paulo, 1-6.

- Ferreira, L. et al. (2019). Educação Permanente em Saúde na atenção primária: uma revisão integrativa de literatura. *Saúde debate*, Rio de Janeiro, 23(120), 223-229.
- Krusch, S. S. (2014) *Análise de sobrevivência e funcionalidade em idosos submetidos à fisioterapia do serviço de atenção domiciliar de Londrina*. Paraná, 26-27.
- Lima, A. et al. (2020). Características da pessoa idosa com necessidade de cuidados paliativos da atenção domiciliar. *Revista Enfermagem Atual, Bahia*, 92(30), 64-67.
- Marques, E. et al. (2021). Caracterização dos sintomas e funcionalidade de idosos com necessidades de cuidados paliativos na Estratégia Saúde da Família. *Revista Saúde Pública, Paraná*, 4(4), 127-144.
- Morales, J. A. A. (2020) *Evidencia del tratamiento de fisioterapia en cáncer avanzado de pulmón y cuidados paliativos*. Espanha, 5-30.
- Oliveira, T., Bombarda, T. B. & Moriguchi, C. S. (2019). Fisioterapia em cuidados paliativos no contexto da atenção primária à saúde: ensaio teórico. *Cadernos Saúde Coletiva*, 27(4), 427-431.
- Santana, M. et al. (2022). Perfil de funcionalidade e qualidade de vida de pacientes oncológicos submetidos aos cuidados paliativos domiciliares no Distrito Federal. *Brazilian Journal of Health Review, Curitiba*, 5(2), 5366-5378.
- Santos, M. S. D. (2018). *Fisioterapia respiratória em pacientes com câncer pulmonar: revisão de literatura*. Ceará, 28-49.
- Silva, G. et al. (2019). As doenças crônicas não transmissíveis e sua interferência nas alterações ginecológicas. *Cadernos de Educação, Saúde e Fisioterapia, Paraná*.
- Silva, K. M. et al. (2012). A Fisioterapia no Alívio da Dor: Uma Visão Reabilitadora em Cuidados Paliativos. *Revista do Hospital Universitário Pedro Ernesto, Rio de Janeiro*, 52-55.
- Smallwood, N. et al. (2019). Integrated respiratory and palliative care leads to high levels of satisfaction: a survey of patients and carers. *BMC Palliative Care, Australia*.
- Ursi, E. S. & Galvão, C. M. (2006). Prevenção de lesões de pele no perioperatório: revisão integrativa da literatura. *Revista Latino-Americana de Enfermagem*, 14(1), 124-131.
- Viana, M. et al. (2019). *Fisioterapia no paciente oncológico: buscando caminhos para a forma de alívio da dor crônica*. 128-139.